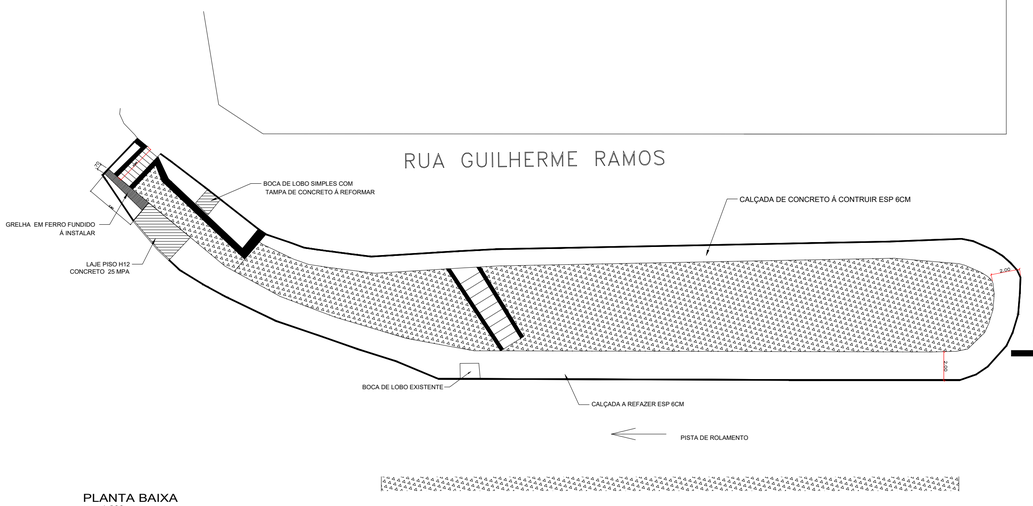
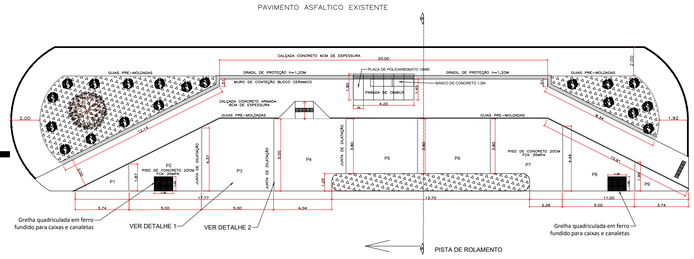


PLANTA BAIXA
esc 1:200

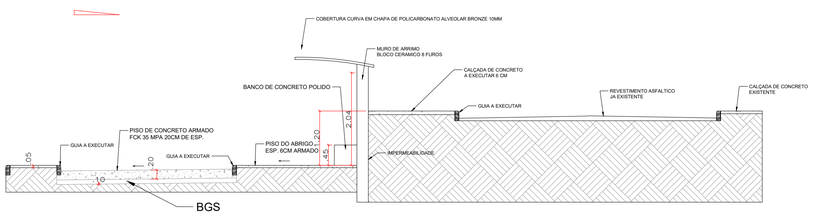


PARE

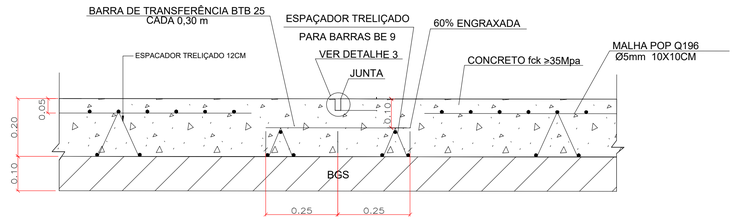
RUA MARTINHA DE MORAIS SIMEÃO

ÁREA DAS PLACAS m²	
P1	3,49
P2	15,59
P3	24,60
P4	23,95
P5	19,00
P6	19,00
P7	21,56
P8	16,21
P9	3,95

AVENIDA MANOEL SIMEÃO RODRIGUES

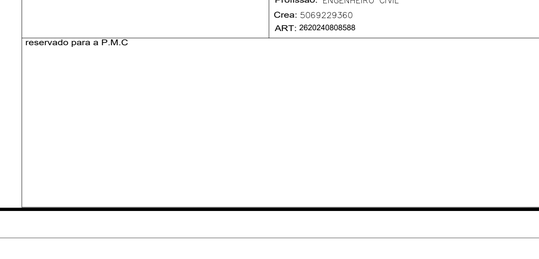


CORTE AA
esc 1:100

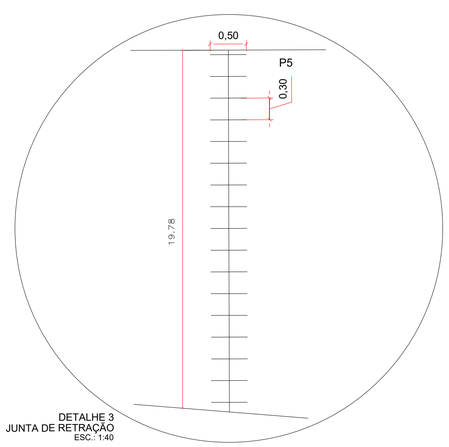


DETALHE 2

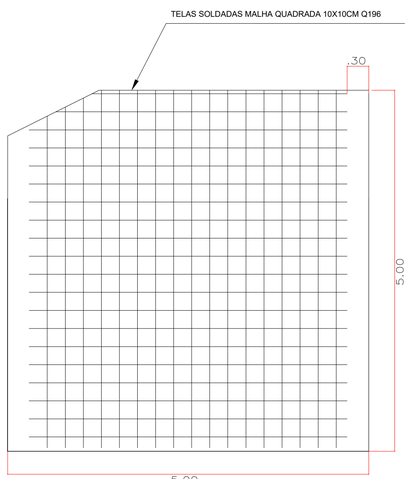
JUNTA TRANSVERSAL DE RETRAÇÃO SERRADA COM BARRAS DE TRANSFERÊNCIA
ESC.: 1:10



DETALHE 4
PROFUNDIDADE DO CORTE E SELAGEM DAS JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO E LONGITUDINAIS DE ARTICULAÇÃO
SEM ESCALA



DETALHE 3
JUNTA DE RETRAÇÃO
ESC.: 1:40



DETALHE 1
esc 1:40

OBS:
- AS PLACAS DE FORMATO IRREGULAR DEVERÃO SER ARMADAS COM ARMADURA DISTRIBUÍDA DESCONTÍNUA, SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL.
- A ARMADURA DEVE DISTAR, NO MÍNIMO, 5 CM DE QUALQUER JUNTA OU BORDA LIVRE DO PAVIMENTO.

NOTAS GERAIS DE PAVIMENTO DO CONCRETO:

1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO AS INDICADAS.
2. AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO DE SEÇÃO ENFRAQUECIDA COM BARRA DE TRANSFERÊNCIA DEVERÃO SER OBRIGATÓRIAMENTE SERRADAS.
3. AS JUNTAS TRANVERSAIS DE CONSTRUÇÃO DEVERÃO SER DE TOPO COM A BARRA DE TRANSFERÊNCIA.
4. AS JUNTAS LONGITUDINAIS DEVERÃO SER JUNTAS DE CONSTRUÇÃO, COM ENCAIXE MACHO E FÊMEA E DOTADAS DE BARRAS DE LIGAÇÃO.
5. TODAS AS BARRAS DE TRANSFERÊNCIA DEVEM SER LISAS E TER A METADE E MAIS 2cm PINTADA E ENGRAXADA.
6. O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE O PROJETO DE DIAGRAMAÇÃO DAS PLACAS INDICADO NO DESENHO LOCALIZAÇÃO DE PAVIMENTO.
7. AS ARMADURAS DEVERÃO DISTAR, NO MÍNIMO, 5.0cm DE QUALQUER JUNTA OU BORDO LIVRE E 4,0cm DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO.
8. A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A TRAÇÃO NA FLEXÃO DO CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND UTILIZADO NO PAVIMENTO PARA A LIBERAÇÃO AO TRÁFEGO DEVERÁ SER MAIOR OU IGUAL A 4,5MPa.
9. A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A TRAÇÃO NA FLEXÃO DO CONCRETO ROLADO DE CIMENTO PORTLAND UTILIZADO NA BASE DO PAVIMENTO DEVERÁ SER MAIOR OU IGUAL A 1,5MPa.
10. DEVERÃO SER EXECUTADOS TRANSVERSALMENTE NAS PLACAS PEQUENOS SULCOS ("GROOVING"), ATRAVÉS DE VASSOURAS DE PIAÇAVA, OU OUTRO INSTRUMENTO A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.
11. IMEDIATAMENTE APÓS O TÉRMINO DO ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO, DEVEM SER INICIADOS OS PROCEDIMENTOS DE CURA QUÍMICA, SEGUIDOS DE CURA ÚMIDA POR UM PERÍODO DE NO MÍNIMO DE 7 DIAS. EM CASO DE UTILIZAÇÃO DE CONCRETOS ESPECIAIS OS PROCEDIMENTOS DE CURA DEVEM SER DEFINIDOS PELA FISCALIZAÇÃO.
12. AS LOCALIZAÇÕES DAS JUNTAS DEVE SER EXATAMENTE A INDICADA NAS PLANTAS DE DIAGRAMAÇÃO DOS PAVIMENTOS .
13. O POSICIONAMENTO DAS BARRAS DE TRANSFERÊNCIA E DAS BARRAS DE LIGAÇÃO DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE AS PLANTAS DE DIAGRAMAÇÃO DOS PAVIMENTOS .
14. AS JUNTAS TRANSVERSAIS DEVERÃO SER SERRADAS ENTRE 6 E 12 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DO PANO, SENDO DETERMINADO NO LOCAL CONFORME O ESTÁGIO DE ENDURECIMENTO DO CONCRETO, COM O EMPREGO DE UMA SERRA DE DISCO DIAMANTADO. EM CASO DE UTILIZAÇÃO DE CONCRETOS ESPECIAIS, A FISCALIZAÇÃO FICA RESPONSÁVEL PELA DETERMINAÇÃO DO INICIO DA SERRAGEM.

PROJETO ARQUITETONICO

Folha: única

PROJETO:

REVITALIZAÇÃO DE CANTEIROS DA PRAÇA JOÃO MARTINS CALBO E CONSTRUÇÃO DE PONTO DE ONIBUS

LOCAL: AVENIDA MANOEL SIMEÃO RODRIGUES

BAIRRO: SANTA ISABEL

CIDADE: CATIGUÁ–SP

Localização do Loteamento:

Declarações

Proprietários:

Declaro para os devidos fins de direito e efeito legal que a apravação do projeto não implica no reconhecimento por parte da Prefeitura do direito de propriedade do terreno.

Assinatura CLAUDEMIR JOSE GRAVA
PREFEITO MUNICIPAL

Áreas (m2)

BAIA COM PARADA DE ONIBUS---------- 274,30 M²

CALÇADA DE CONCRETO ----------378,18 M²

LAJE PISO H12 ----------7,03 M²

Autor do Projeto e Responsavel Técnico

Assinatura

Nome: CLAUDIO DUARTE PEIXOTO AMARAL

Profissão: ENGENHEIRO CIVIL

Crea: 5069229360

ART: 2620240808588

reservado para a P.M.C